

## V Domingo do tempo comum C

*Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada.*

*Mas, já que o dizes, lançarei as redes. (Lc 5,5)*



### Leitura I

*Isaías 6,1-2a.3-8*

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fímbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: "Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!". Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. Então exclamei: "Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo". Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: "Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa". Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: "Quem enviarei? Quem irá por nós?". Eu respondi: "Eis-me aqui: podeis enviar-me".

### Leitura II

*1 Coríntios 15,3-8.11*

Irmãos e irmãs: Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Tanto eu como eles, é assim que pregamos e foi assim que vós acreditastes.

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: "Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca". Respondeu-Lhe Simão: "Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes". Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: "Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador". Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: "Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens". Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

# V Domingo do tempo comum C

*Mestre, andámos na faina toda a noite  
e não apanhámos nada.*

*Mas, já que o dizes, lançarei as redes. (Lc 5,5)*



## Leitura I

*Isaías 6,1-2a.3-8*

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fímbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: "Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!". Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. Então exclamei: "Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo". Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: "Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa". Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: "Quem enviarei? Quem irá por nós?". Eu respondi: "Eis-me aqui: podeis enviar-me".

## Leitura II

*1 Coríntios 15,1-11*

Recordo-vos, irmãos e irmãs, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecis e pelo qual sereis salvos, se o conservais como eu vo-lo anunciei; aliás teríeis abraçado a fé em vão. Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior

parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Porque eu sou o menor dos Apóstolos e não sou digno de ser chamado Apóstolo, por ter perseguido a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou aquilo que sou e a graça que Ele me deu não foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Por conseguinte, tanto eu como eles, é assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes.

## **Evangelho**

*Lucas 5,1-11*

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: "Faz-te ao largo e lançai as redes para a pesca". Respondeu-Lhe Simão: "Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes". Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: "Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador". Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: "Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens". Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.